

RASTROS DE LEITORES: UM ESTUDO NOS LIVROS ESCOLARES DO ACERVO DO MUSEU DA ESCOLA CATARINENSE (DÉCADAS DE 20 A 70 DO SÉCULO XX)

CUNHA, Maria Teresa Santos – PPGE / UDESC-SC – mariatsc@gmail.com

GT: História da Educação / n.02

Agência Financiadora: CNPq / UDESC

No processo de institucionalização da Escola no Brasil, (século XX), os livros escolares desempenharam espaço nuclear na transmissão do saber. Em Santa Catarina, um acervo de livros utilizados pela Escola, hospeda-se nas prateleiras do Museu da Escola Catarinense. Este acervo abrange livros dos inícios do século XX até 1970; um momento relativamente estável de construção, consolidação e expansão do livro escolar, tanto pela ampliação do parque gráfico nacional como pelo incentivo à formação de leitores feito pela Escola. Este estudo pretende analisar estes livros, já catalogados (277 exemplares). A atenção será centrada no levantamento de seus títulos e seus suportes materiais—capas e ilustrações—considerando-os como importantes construtores de imaginários e, procurar-se-á evidenciar marcas de leitura caracterizadas pelos *objetos-reliquia* que se guardaram em seu interior e pelas anotações em suas páginas que sinalizam para uma história de leitores. Conhecer mais sobre como os livros circularam e foram dados a ler é compreender como o Estado fez da leitura um saber escolar e deu à Escola a responsabilidade de formar leitores e leitoras.